

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
31	Seg	18h00	José de Passos de Castro Ramos (<i>csr7</i>)
01	Ter	18h00	Mário Manuel Lindo da Cruz; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Manuel Nunes Ferreira e família; Antero Pacheco Moreira, pais e sogros; Vicente Soares; Teresa Teixeira Mourão; Adelaide Pinto Teixeira (aniv.); José de Passos de Castro Ramos (<i>csr8</i>)
02	Qua	18h00	Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Juvenal Afonso Ramos, esposa e família
03	Qui	18h00	Abel Soares Ribeiro (30.º dia); Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; Pais de Rosa Soares; Albertina Costa Lima
04	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
05	Sáb	18h00	José Joaquim Dinis Camelo e família; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Mário Reis Afonso, pais e sogros; Adélia Jácome de Sousa Oliveira Gaião e marido; Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim, pais e irmãs; Manuel Barbosa de Magalhães; José Manuel Meleiro; Rosa Dantas Antunes (aniv.) e filho; Cursilhistas vivos e falecidos; Gilberto Ferreira Ramos; Maria Soares Ribeiro da Silva e família; Avelino Caldeira Lourenço; Rosa Pinto; Domingos Rodrigues Durães, filhos e bisneto; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima
06	Dom	09h00	Daniel Barbosa Marques; Rosa Amorim, marido, cunhada e compadres; José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Esmeralda Martins de Sousa Miranda, marido, pais e irmã; Almas das pessoas sepultadas no cemitério de Areosa (dos donativos depositados na caixa de esmolas existente no cemitério); Maria Madalena Rodrigues dos Santos, marido e família; Eduardo Pereira Pires; Rosa Pires Franco; Maria Pires Martins Figueiredo, marido e família

PARÓQUIA VIVA

N.º 626 – 30/03/2025

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Quaresma – Ano C



«os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: “Este homem acolhe os pecadores e come com eles”. Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: “Um homem tinha dois filhos. ... ‘Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’.”» (Evangelho)

É hoje que deves ser feliz, não amanhã

Por: José Luís Nunes Martins

O prazo para sermos felizes é muito curto. Devemos organizar as nossas prioridades e agir de acordo com elas. Muitas desgraças podem acontecer a qualquer momento, retirando-nos mesmo aquilo que julgamos ser impossível de perder.

É bom fazer planos e mudá-los muitas vezes, porque, sem ambição, andaremos mais perdidos do que orientados. No entanto, se passarmos o presente a sonhar com o futuro, nada faremos para que aconteça.

É bem possível que grande parte dos que se consideram longe de ser felizes tenha já mais do que é necessário para o serem neste momento. Se soubessem

valorizar aquilo que, na verdade, importa e desprezassem as insignificâncias a que costumam dar tanta importância.

A vida é muito criativa e aquilo que parece estar à nossa espera é quase sempre bem diferente do que conseguimos prever. Assim, se é bom pensar no amanhã, é uma perda de tempo dedicar-se a imaginar o que se passará daqui a vários anos.

Haverá sempre um tempo para semear e outro tempo para colher, mas importa que estejamos conscientes de que não vamos ficar neste mundo para sempre, nem de que planear é o mais importante.

É inútil sonhar sem acordar cedo e sem a disposição de sacrificar o que for preciso, para que se faça real o que se deseja.

O tempo desta vida é escasso e revela-se sempre ainda mais escasso quando... acabou.

Muitos dos que morreram ontem tinham planos para hoje.

Concentra-te em todos os bens que estão em ti e à tua volta, apenas neles. Será que eles não merecem pelo menos um sorriso teu?

Procura ser feliz hoje e em todos os teus dias! Dia a dia. Como se fosse o primeiro, o último, o único. É que, na mais pura verdade, é mesmo assim!

In Ecclesia, 08.03.2025

4.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Jos. 5, 9a.10-12

2.ª Leitura: 2 Cor. 5, 17-21

Evangelho: Lc. 15, 1-3.11-32

- Um Deus de coração grande -

1. Na parábola que a Igreja nos propõe para o 4.º Domingo da Quaresma (ano C), Jesus não apresenta o nosso Deus como rei, senhor ou juiz, mas como um Pai incrivelmente bom e misericordioso. Respeita as decisões dos seus filhos. Aceita que um deles saia de casa, mas não o esquece. Espera a toda a hora o seu retorno. E quando volta, não está a recriminá-lo, a fazer-lhe perguntas: Porquê? Onde? Para quê? Não lhe impõe nenhum castigo. Nunca deixou de o amar. Agora há que fazer festa. Esquecer o seu passado. Limpar a sua sujidade. Entregar-lhe um vestido novo e um anel de marca familiar. Há que oferecer a todos um banquete de festa em sua honra pelo reencontro em família.

2. **Deus é mesmo assim.** Deixa que livremente façamos as nossas escolhas, por mais duras ou escravizantes que sejam, mas depois, com amor e solicitude, fica à espera que voltemos ao calor da casa que deixámos. Não para nos acusar ou julgar, mas para nos restituir a dignidade de filhos. O nosso Deus é assim: bom, clemente e misericordioso. É um Pai que abraça e acolhe sem apontar o dedo a ninguém. Quando é que o mundo O descobrirá deste jeito?

Se porventura, algum dia, nos desgarrarmos da família divina na qual, por amor, estamos inseridos, oxalá saibamos descobrir o rosto deste Pai extraordinário, sempre de braços abertos a acolher-nos e a fazer-nos festa.

3. **Esta é uma história que se repete,** porque é a história da humanidade inteira e de cada um de nós. Esbanjamos tanta coisa em liberdades mal interpretadas. Queremos a nossa autonomia. Não aceitamos que Deus entre nas nossas escolhas ou decisões. Penso que todos nós, sendo pecadores, temos necessidade de meditar sobre esta parábola. Por detrás da nossa exigência asfixiante de nos sentirmos livres de todas as pessoas e de todas as coisas, ao fim e ao cabo tornamos escravos de nós mesmos, do nosso egoísmo, das nossas ideias, dos nossos projetos, donde não sabemos como sair, uma vez que o egoísmo é o caminho para a nossa própria destruição. Fomos criados para a comunhão. Fomos feitos para viver em família. Fora dela sentimo-nos infelizes.

A verdadeira perspectiva de felicidade, de vida e de alegria para um cristão é aquela que nos é proposta na carta de S. Paulo aos coríntios da Liturgia deste Domingo: “Irmãos: Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram; tudo foi renovado. Tudo isto vem de Deus, que por Cristo nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. (...) Nós vos pedimos, em nome de Cristo: deixai-vos reconciliar com Deus”.

4. **Para quando esta reconciliação?** Para quando o regresso à casa do amor misericordioso, onde nos espera o Pai no calor da sua Casa, desejoso de fazer festa e de dar um sentido novo à nossa vida?

É este o Deus de Jesus Cristo que como Igreja temos de descobrir. E é esse Deus que, como Igreja, temos de apresentar e testemunhar para que outros O descubram e amem. Um Deus de coração grande, que não exclui ninguém da sua casa, mas que acolhe os filhos perdidos e lhes oferece o seu perdão gratuito e incondicional. Nenhuma teologia, pregação ou catequese pode esquecer esta parábola.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Cáritas: Adiado do passado domingo, devido à coincidência com a Festa de S. José, o Ofertório para a Cáritas Portuguesa realiza-se nas Eucaristias dominicais deste fim de semana, dias 29 e 30. Seja generoso(a)!

Procissão do Senhor aos Enfermos: Lembramos que é já neste domingo, dia 30, no fim da Missa dominical, pelas 10 h., que se realiza a tradicional Procissão do Senhor aos Enfermos. Como de costume, esta iniciativa é organizada pela Comissão da Páscoa, a qual pede a participação de todos os devotos do Santíssimo Sacramento, que é levado em solene procissão aos doentes que queiram recebê-lo e receber a Sua bênção solene. Participe!

6.º Encontro do Curso de Preparação para o Crisma: Na próxima terça-feira, dia 1, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 6.º Encontro de Preparação para o Crisma.

Este ano estão a participar no Curso de Preparação para o Crisma 16 pessoas, das quatro paróquias confiadas ao nosso pároco.

Visita do pároco aos doentes: Como é habitual na primeira quinta-feira de cada mês, o pároco fará a visita aos doentes na próxima quinta-feira, dia 3, na parte da tarde, a partir das 15 h.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Promovida pela Associação do Apostolado da Oração, vai realizar-

se na próxima sexta-feira, dia 4, às 17 h, a Hora mensal de Adoração ao Santíssimo Sacramento, como é habitual em todas as primeiras sextas-feiras do mês. Participe!

Catequese - Reunião de pais do 3.º ano: No próximo sábado, dia 5, às 21,15 h., no Centro Paroquial, haverá uma reunião de pais das crianças do 3.º ano de Catequese, a fim de preparar a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão).

Almoço-convívio: Lembramos que a Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha promove mais um almoço-convívio, de angariação de fundos para a realização da Festa em honra da nossa Padroeira. Será já no próximo domingo, 6 de abril, às 13 h., no salão paroquial de Areosa.

Integrando, como de costume, entradas, prato principal, sobremesas e bebidas, e não faltando também animação musical, é pedida a participação de 20 euros por pessoa.

Inscrições, até quinta-feira, dia 3 de abril, nos locais habituais: Biblioteca, Sacristia, Junta de Freguesia, ou por telemóvel (914 181 310 ou 964 531 037).

Hora de verão: Neste domingo, dia 30, como acontece sempre no último domingo de março, entra em vigor a hora oficial de verão, determinando a lei que à uma hora passarão a ser duas. Por isso, de sábado para domingo, todos os relógios devem ser adiantados uma hora.

(Continua na pág. 4)